

1.  
Em Zola, \_\_\_\_\_  
no "Abbé Jules" de Mirabeau, e na  
"Miss Kate" de Cosme Velho, ha a  
degenerescencia da ~~se~~ criação  
romancista. - O Abbé Jules, o Ag-  
gripino Simões parecem - as in-  
nas porque os livros estão cheios de  
alienações (em cada um pesa, {...})  
-----  
O verdadeiro romancista - e.g.  
Flaubert - não faz isto.  
-----  
Em Dickens é tão pequeno o senti-  
mento psychico, que elle, reconhecendo-o talvez  
inconscientemente, individualiza os  
seus personagens por {...} exteriores (certo modo de  
fallar, etc), incapaz de os differenciar por  
differença de psychismos.

Em Zola, {...} \_\_\_\_\_

no "Abbé Jules" de Mirabeau, e na "Miss Kate"  
de Cosme Velho - ha a degenerescencia da se  
criação do |romancista|. - O Abbé Jules, o  
Aggripino Simões parecem-nos vividos e reaes  
porque os livros estão cheios de alienações (em  
cada um pesa, {...})

O verdadeiro romancista - e.g. Flaubert - não  
faz isto.

-----  
-----  
Em Dickens é tão pequeno o sentimento  
psychologico, que elle, reconhecendo-o talvez  
inconscientemente, individualiza os seus  
personagens por {...} exteriores (certo modo de  
fallar, etc), incapaz de os differenciar por  
differença de psychismos.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).